

XXIX REUNIÃO DE ADMINISTRADORES DE PROGRAMAS
ANTÁRTICOS LATINO-AMERICANOS

XXIX RAPAL

2018



Tipo de Documento:	(DI-52)
País:	(Brasil)
Tipo de Seção:	(CACAT)
Ponto da Agenda:	(12.1.b)

O MCTIC e a Ciência brasileira na Antártica

O MCTIC e a Ciência brasileira na Antártica

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC é responsável por gerir o componente científico do PROANTAR no âmbito da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED, por meio de sua Coordenação-Geral de Oceanos, Antártica e Geociências – CGOA.

O MCTIC apoia a ciência, a tecnologia e a inovação de excelência internacional sobre a região Antártica e área adjacente, por meio do PROANTAR, cujo propósito é o de compreender os fenômenos polares presentes e pretéritos, suas interações, influências e inter-relações globais, bem como seus efeitos sobre o território brasileiro.

Além disso, o MCTIC coordena o Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas – CONAPA, colegiado coordenado pelo Secretário da SEPED/MCTIC; com a participação de grupo *ad hoc* de cientistas brasileiros com reconhecida atuação, competência e produção científica em estudos antárticos, abrangendo as áreas científicas em que o País atua na Antártica.

O CONAPA foi responsável por elaborar o Plano de Ação da Ciência Antártica para o Brasil, período de 2013-2022. Este documento define áreas prioritárias de investigação pela apresentação de cinco programas temáticos de pesquisa, os quais deverão ser revisados no decorrer da sua implementação. Os planos temáticos do Plano de Ação exploram as conexões entre o ambiente antártico e o sul-americano, com ênfase nos processos que afetam particularmente o Brasil. Assim, as prioridades científicas estratégicas para a Antártica estão relacionadas com os programas temáticos do Plano de Ação. Tais programas buscam também aumentar o protagonismo brasileiro no Sistema do Tratado Antártico, em particular no *Scientific Committee on Antarctic Research* (SCAR).

O referido Plano de Ação destaca as seguintes linhas prioritárias:

- O papel da criosfera no sistema terrestre e as interações com a América do Sul;
- Biocomplexidade dos ecossistemas antárticos, suas conexões com a América do Sul e as mudanças climáticas;
- Mudanças Climáticas e o Oceano Austral;
- Geodinâmica e história geológica da Antártica e suas relações com a América do Sul e;
- Dinâmica da alta atmosfera na Antártica, interações com o geoespaço e conexões com a América do Sul.

A produção de conhecimento científico sobre a Antártica e suas relações com o restante do sistema climático global, envolvendo a criosfera, oceanos, atmosfera e biosfera, bem como a formação da nova geração de cientistas polares, através das atividades de projetos de pesquisa brasileiros na Antártica e parcerias internacionais, permitirá cumprir a agenda Científica do PROANTAR definida pelo Plano de Ação, o que permite ao País maior clareza do que se busca na pesquisa Antártica, ao passo que propicia melhores condições de direcionamento do apoio aos projetos de pesquisa.